

Ficha Técnica	
Composição	A Feira
Autor	Batista Júnior
Intérprete	Batista Júnior
Gravadora	Columbia 5020 - B
Gênero do rótulo	Cançoneta
Ano	1929

A Feira

Canção, acompanhada de piano

Outro dia fui passear na feira, Sinha Dona
 O movimento apreciar
 Observei bem de perto Sinha dona
 Coisa tão original
 Entre o povo, aquele reboição, Sinha Dona
 De nem poder se mexer
 Ouvia povo chamar, Sinha Dona
 Assim me oferecer.

História

Narrador. Aquilo era uma confusão danada. A confusão de línguas medonha. Dizia lá uma senhora

Portuguesa - Ovos gordos, ovos frescos. Olha a galinha, olha a galinha

Italiano1 - Laranja pera, laranja pera

Italiano2 – E È, freguês, ah va, vieni qua. Senti questo belo aroma, c'è puro pesche

Espanhol – Que venga que venga, que nosotros tenemos de todo. Mira aca freguesa.

Português – Olha a banana, olha a banana. Olha a batata, olha a farinha de milho de mandioca do raio que as parta.

Alemão – Ô freguês, tem brinquedinho bonitos, abre asa, muito belezinhas. Tem bonequinhas, colinhas, tudo pequenininhas

Caipira – Ói o feijão, ói o feijão, ói o feijão com arroz. Já tô queimando. Chega freguês, chega. Ó e aprecia

Narrador. E eu só dizia assim:

Canção acompanhado por piano

Ai, não.
Não quero não, aí.
Estou passeando
|Vendo a feira
E nada mais: e nada mais

} Bis

Logo adiante, encontrei uma velhota, Sinhá Dona
Fez aquela confusão
Numa barraca dos filhos, Sinhá dona
Em tamanha discussão
Eu não sei se era o preço o que era, sinhá Dona
Que a velha se enfureceu
E o corpo todo nervoso, sinhá dona
Jurando pedir pra deus

Narrador. E a velhota estava nervosa, coitadinha. E ela só dizia assim:

Velhota - Mas é uma vergonha, seu moço. Você já viu? Um sabonete que custa na loja 1500, esse danado que é 3 mil réis. Isso é uma ladroeira. Você quer aproveitar de uma pobre velha, mas está enganado.

Seu moço - Mas, minha senhora, é tão simples, é só desistir. E depois, o senhor, deve ter pena de uma pobre senhora.

Turco - Eu não precisa de aproveitar de senhora. Derruba pra 1500, sem mais freguesa derruba dele. Custa pra ele, 2500; vende pra ela 3 mil réis. Coitadinho de eu, ganha 500 réis. E tudo precisa pagar imposto de feira, paga carroto, paga selo, paga vaga, pra ganhar 1 tostão.

Velhota – Bom, mas esse é caro. Eu vou me embora e não compro mais

Turco – Pronto. Último preço: 2 500

Velhota – Ah, não posso. Deus me livre: até logo

Turco - Quanto que paga?

Velhota – Olhe, se você quer 10 tostão, eu dou 10 tostão.

Turco – Não precisa falar mais nada: pronto, leva. Também não quer sabonete?

Narrador. Eu só dizia:

Canção

Ai, não.
Não quero não, aí.
Estou passeando
|Vendo a feira
E nada mais: e nada mais

} Bis

